PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 13/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 – (SIMAVE)**Texto I**

(http://goo.gl/y9QH26. Acesso: 11/09/2013.)

Texto II

O aquecimento global

O aquecimento global é uma consequência das alterações climáticas ocorridas no planeta. Diversas pesquisas confirmam o aumento da temperatura média global. Conforme cientistas do Painel Intergovernamental em Mudança do Clima (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), o século XX foi bastante quente, com aumento de temperatura média entre 0,3°C e 0,6°C. Esse aumento pode parecer insignificante, mas é suficiente para modificar todo o clima de uma região e afetar profundamente a biodiversidade, desencadeando vários desastres ambientais.

(http://www.brasilescola.com/geografia/aquecimento-global.htm. Acesso: 11/09/2013. Adaptado.)

Com relação ao assunto abordado, os dois textos têm em comum o fato de

A) apresentarem o problema do aquecimento global.
B) divulgarem soluções para o aumento das temperaturas.
C) ironizarem a questão do derretimento das geleiras.
D) tratarem da extinção do *habitat* dos pinguins imperadores.

2 - (SIMAVE) “Eu não acredito que o país esteja mais corrupto. Vejo que a população está mais informada.”

(Rodrigo Collaço, em entrevista à revista Época, n. 381, set. 2005.)

Na declaração de Rodrigo Collaço, relacionada aos últimos acontecimentos políticos no país, está implícita uma

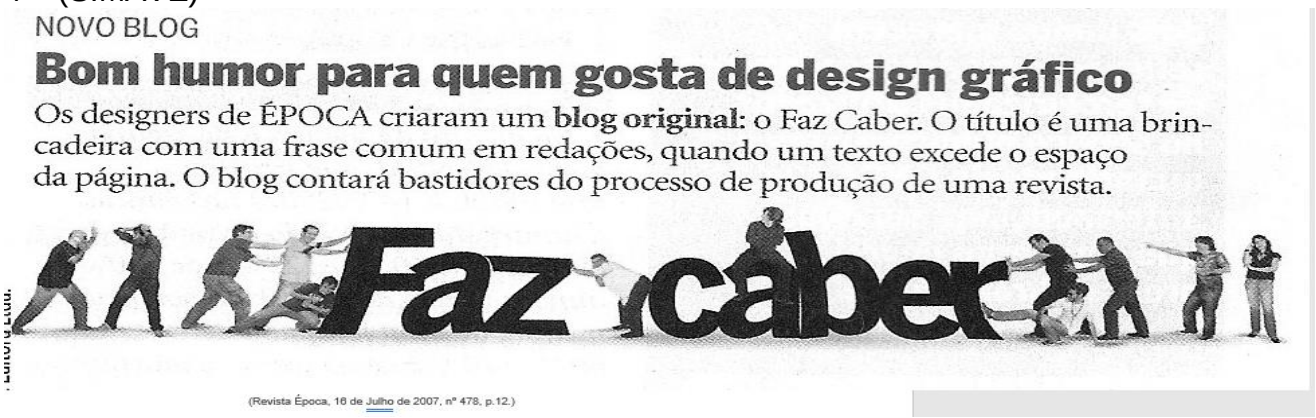
A) avaliação pessimista do povo brasileiro.
B) desconfiança na classe política.
C) descrença no fim da corrupção.
D) relação desonesta entre políticos e imprensa.

3 – (SIMAVE)

Nesse texto, as ilustrações servem para

A) dar um aspecto cômico ao texto.
B) dispensar a leitura do texto escrito.
C) facilitar a compreensão do texto.
D) incitar emoções e sentimentos.

4 – (SIMAVE)


NOVO BLOG

Bom humor para quem gosta de design gráfico

Os designers de ÉPOCA criaram um **blog original**: o Faz Caber. O título é uma brincadeira com uma frase comum em redações, quando um texto excede o espaço da página. O blog contará bastidores do processo de produção de uma revista.

(Revista Época, 16 de Julho de 2007, nº 478, p.12.)

A linguagem verbal e a não-verbal remetem ao fato de que “FAZ CABER” significa:

A) As dificuldades encontradas pelos redatores para produzirem textos longos e adequados para a revista.
B) As divergências que, normalmente, ocorrem nos bastidores do processo de produção de uma revista.

C) Os ajustes produzidos pelos designers da revista para adequarem o texto ao espaço disponível.
D) Os desafios físicos e mentais pelos quais os profissionais passam quando trabalham em uma revista.

5 - (SIMAVE) Consideração sobre o verbo **dever**.

O verbo “dever” tem como uma de suas acepções a característica de “ter de pagar; ter dívidas ou obrigações”.

Em qual das alternativas o verbo “dever” segue uma das descrições apresentada?
A) Já é tarde. A sessão já deve ter terminado.
B) Tudo indica que deve chover amanhã.
C) Você deve comparecer ao guichê às 14 horas.
D) Você trabalhou muito e deve estar cansada.

6 - Os ordinais referentes aos números 80, 300, 700 e 90 são, respectivamente:
A) octagésimo, trecentésimo, septingentésirno, nongentésimo
B) octogésimo, trecentésimo, septingentésimo, nonagésimo
C) octingentésimo, tricentésimo, septuagésimo, nonagésimo
D) octogésimo, tricentésimo, septuagésimo, nongentésimo

7 - . (ENEM 2017)
Fazer 70 anos Fazer 70 anos não é simples. A vida exige, para o conseguirmos, perdas e perdas no íntimo do ser, como, em volta do ser, mil outras perdas. [...] Ó José Carlos, irmão-em-Escorpião! Nós o conseguimos... E sorrimos de uma vitória comprada por que preço? Quem jamais o saberá?

ANDRADE, C. D.Amar se aprende amando. São Paulo:Círculo do Livro, 1992 (fragmento).

O pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguimos”, garante a progressão temática e o encadeamento textual, recuperando o segmento
A) “Ó José Carlos”.
B) "perdas e perdas”.
C) “A vida exige”.
D) "Fazer 70 anos”.
E) “irmão-em-Escorpião”

8 – (PUC-PR 2001):

Samba triste

A bossa nova ficou mais triste com a partida de mais um dos seus mestres. Depois de Antônio Carlos Jobim e Vinícius Moraes, Baden Powell deixou o mundo em saudade. Faleceu, no passado dia 26, vítima de uma septicémia, após dois meses de internamento, numa clínica no Rio de Janeiro. A sua música ficou. Portugal tem Carlos Paredes, o Brasil tem Baden Powell. Comparáveis pelo virtuosismo, pela criatividade, pelo sentimento. Powell tinha a arte na ponta dos dedos. Revolucionou a forma de tocar violão, acrescentando-lhe saudade, beleza e ritmo. Deu de beber jazz ao samba e, na senda de Vinícius, Tom Jobim, João Gilberto, Stan Getz, entre outros, ajudou a criar a bossa nova. Está assim na gênese do movimento mais importante da música brasileira deste século. É, de certa forma, pai de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gal Costa, entre tantos outros.

(HALPERN, Manuel. Jornal de Letras, Artes e Ideias. Lisboa, 4 a 17 out. 2000, p. 5)

(Nota: O texto SAMBA TRISTE, que presta homenagem ao sambista brasileiro Baden Powell, foi publicado em Portugal e por isso traz algumas novidades em relação ao português que se fala e se escreve no Brasil. No texto apresentado, as principais diferenças se encontram na acentuação

gráfica: ANTÔNIO, SEPTICÉMIA, GÉNESE. Essas e outras discordâncias entre o português de Portugal e o do Brasil não serão, porém, objeto de questionamento nesta prova.)

Observe: "Revolucionou a forma de tocar violão, acrescentando-lhe saudade, beleza e ritmo." O pronome LHE do exemplo refere-se:

A) a Powell, sujeito oculto da oração.
B) à forma de tocar violão.
C) a saudade, beleza e ritmo.
D) somente à palavra mais próxima: saudade.
E) à forma verbal acrescentando, à qual está ligado por hífen

9- (ENEM 2012)

Pote Cru é meu pastor.
Ele me guiará.
Ele está comprometido de monge. De tarde deambula no azedal entre torsos de cachorro, trampas, trapos, panos de regra, couros, de rato ao podre, vísceras de piranhas, baratas albinas, dálias secas, vergalhos de lagartos, linguetas de sapatos, aranhas dependuradas em gotas de orvalho etc. etc.
Pote Cru, ele dormia nas ruínas de um convento
Foi encontrado em osso.
Ele tinha uma voz de oratórios perdidos.

BARROS, M. Retrato do artista quando coisa. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Ao estabelecer uma relação com o texto bíblico nesse poema, o eu lírico identifica-se com Pote Cru porque a. entende

A) necessidade de todo poeta ter voz de oratórios perdidos.
B) elege-o como pastor a fim de ser guiado para a salvação divina.
C) valoriza nos percursos do pastor a conexão entre as ruínas e a tradição.
D) necessita de um guia para a descoberta das coisas da natureza.
E) acompanha-o na opção pela insignificância das coisas.

10- (ENEM 2014)

Texto I

Seis estados zeram fila de espera para transplante de córnea Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea. Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte zeraram essa fila.

Texto II

Disponível em: http://noticias.uol.com.br. Acesso em: 11 ago. 2013 (adaptado).

A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

A) contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
B) complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
C) redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção de influenciar as pessoas a doarem seus órgãos.
D) indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas. e. discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 14/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 - (SIMAVE) Este cartum foi publicado na internet.

(www2.uol.com.br/niquel/cinema/set062site.gif. Acesso: 10/08/2011.)

O humor do cartum se constrói a partir de uma

A) informalidade.
B) intertextualidade.
C) metáfora.
D) metalinguagem

2 - (SIMAVE) Este quadrinho é sobre o Hagar e a sua esposa Helga.

(http://goo.gl/shlqV. Acesso: 09/12/2012. Adaptado.)

O vocábulo “isso”, presente na fala da personagem Helga, faz referência

A) à chuva excessiva que causou a inundação.
B) à difícil situação na qual o casal se encontra.
C) ao encontro romântico mal planejado por Hagar.
D) ao esquecimento das varas de pescar por Hagar.

3 – (FGV) Assinale o item em que há erro quanto à flexão verbal:

A) Quando eu vir o resultado, ficarei tranquilo.
B) Aceito o lugar para o qual me proporem.
C) Quando estudar o problema, ficará sabendo a verdade.
D) Sairás assim que te convier.
E) O fato está patente a quem se detiver a observá-lo.

4 - (SIMAVE)
Quando os pássaros, entrando pela boca da noite, escreviam, com penas noturnas no céu, o avô lia os sinais dos ventos, das cores, das nuvens e previa chuva, colheita, frio.
Por outras vezes, o pai, escutando o tempo, fazia leituras do silêncio e soltando a língua traduzia seus ruídos em palavras que traziam de volta a infância antiga ou decifravam o futuro escrito por Deus em linhas tortas.
Enquanto bordava, a mãe lia chegadas de cartas, visitas, presentes, na medida em que a agulha lhe espetava os dedos e encarnava de vida o linho branco. E quando na beira do tanque, entre espuma e anil, enxaguava as roupas, o vôo dos insetos lhe trazia pequenos pressentimentos de chegadas e partidas, percebidos pela intensidade do bater das asas.
Ah! Lembro-me da volta do tio, depois de muita ausência. Antônio olhou em seus olhos, demoradamente, e leu que era possível não só deitar em seu colo mas deixar também escapar o choro, sem medo, até aliviar a saudade que era tanta!
Na escola a professora ensinava leitura. Foi sem esforço que o menino aprendeu. Ele já conhecia que entre as letras e seus silêncios podia-se saber muito mais longe. Era possível viajar mundos distante. Mundo que o olhar não alcançava, mas o livro trazia. E daí, para Antônio escrever, bastou ter apenas um lápis.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. Indez.Belo Horizonte: Miguilim, 1989. p. 85-86.)

O texto apresenta um narrador-testemunha, o que se verifica no seguinte trecho:
A) “(...) o avô lia os sinais dos ventos (...)”.
B) “Na escola a professora ensinava leitura”.
C) “Lembro-me da volta do tio, depois de muita ausência”.
D) “E daí, para Antônio escrever, bastou ter apenas um lápis.

5 - . (ENEM 2011)

O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração "Noites do Terror, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor
A) a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
B) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
C) a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
D) o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
E) a percepção do sentido literal da expressão "noites do terror”, equivalente à noites de terror”.

6 - (SIMAVE)

Ao respeitável público

Chegou meu dia. Todo cronista tem seu dia em que não tendo nada a escrever, fala da falta de assunto. Chegou meu dia. Que bela tarde para não escrever!

Esse calor que arrasa tudo; esse carnaval que está perto, que aí vem no fim da semana; esses jornais lidos e relidos na minha mesa, sem nada interessante; esse cigarro que fumo sem prazer; essas cartas na gaveta onde ninguém me conta nada que possa me fazer mal ou bem; essa perspectiva morna do dia de amanhã; essa lembrança aborrecida do dia de ontem; e outra vez, e sempre, esse calor, esse calor, esse calor...
Portanto, meu distinto leitor, portanto, minha encantadora leitora, queiram ter a fineza de retirar os olhos dessa coluna. Não leiam mais. Fiquem sabendo que eu secretamente os odeio a todos; que vocês todos são pessoas aborrecidas e irritantes; que eu desejo sinceramente que todos tenham péssimo carnaval, uma horrível quaresma, um infelicíssimo ano de 1934, uma vida toda atrapalhada, uma morte estúpida!.

(BRAGA, Rubem 1980 Literatura Comentada. São Paulo: Abril Educação, 1980, p.13)

Todas as afirmativas se referem ao título do texto, exceto:
A) A expressão “respeitável público” é representativa do tratamento ao público nos circos.
B) O cronista ao se referir aos leitores coloca-os na posição de plateia, da qual ele é o espetáculo.
C) O título faz referência ao respeito que o cronista tem pelo público, ao interlocutor ao qual se dirige.
D) O tratamento utilizado pelo cronista ao se referir a seus leitores deixa transparecer certa informalidade.

7 – (CPS 2007) Leia as orientações que uma empresa, preocupada com o meio ambiente, passou aos seus funcionários.

- Avalie se é mesmo necessário imprimir algo que já está gravado em seu computador.
- Utilize melhor as folhas, NÃO JOGUE AS FOLHAS FORA e aproveite o verso para fazer anotações e rascunhos.
- Retire seu nome do 'mailing' de empresas que não interessam.
- Leve os papéis já aproveitados para nosso posto de coleta seletiva.

Assinale a alternativa em que o trecho, em destaque, está reescrito de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

A) ... não jogue-as fora...
B) ... não as jogue fora...
C) ... não jogue elas fora...
D) ... não jogue-lhes fora...
E) ... não lhes jogue fora...

8 – (ENEM 2009)
(Cancelado) Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. A noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão "presente de grego".

DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Em "puseram-no", a forma pronominal "no" refere-se:

A) ao termo "rei grego".
B) ao antecedente "gregos".
C) ao antecedente distante 'choque'.
D) à expressão "muros fortificados".
E) aos termos "presente" e "cavalo de madeira".

9 - (SIMAVE)

O fim da sacola plástica em nome do meio ambiente

Em 2012, a mídia nacional trouxe uma discussão acerca da substituição das sacolas plásticas nos grandes centros urbanos do país. A medida adotada suscita uma pergunta: até que ponto o fornecimento de sacolinhas contribui para a luta contra a poluição do meio ambiente?
Do ponto de vista sociológico, a sacolinha está associada à prática do consumismo desmedido. Do ponto de vista prático, a existência e a utilidade prática das sacolinhas estão ligadas à necessidade de transportar as compras diárias. Levando em conta que a redução do uso das sacolinhas pode diminuir a poluição, devemos considerar também as embalagens dos produtos.

(http://goo.gl/FYIAL. Acesso: 11/12/2012. Adaptado.)

Qual trecho apresenta uma opinião do autor acerca do assunto tratado?

A) “A medida adotada suscita uma pergunta: até que ponto o fornecimento de sacolinhas contribui para a luta contra a poluição do meio ambiente?”

B) “Do ponto de vista prático, a existência e a utilidade prática das sacolinhas estão ligadas à necessidade de transportar as compras diárias.”

C) “Em 2012, a mídia nacional trouxe uma discussão acerca da substituição das sacolas plásticas nos grandes centros urbanos do país.”

D) “Levando em conta que a redução do uso das sacolinhas pode diminuir a poluição, devemos considerar também as embalagens dos produtos.”

10 – (ENEM 2004)

Cidade grande
Que beleza, Montes Claros.
Como cresceu Montes Claros.
Quanta indústria em Montes Claros.
Montes Claros cresceu tanto,
ficou urbe tão notória,
prima-rica do Rio de Janeiro,
que já tem cinco favelas por enquanto,
e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

No trecho "Montes Claros cresceu tanto, / (...),/ QUE já tem cinco favelas", a palavra QUE contribui para estabelecer uma relação de consequência. Dos seguintes versos, todos de Carlos Drummond de Andrade, apresentam esse mesmo tipo de relação:

A) "Meu Deus, por que me abandonaste / se sabias QUE eu não era Deus / se sabias que eu era fraco."
B) "No meio-dia branco de luz uma voz QUE aprendeu / a ninar nos longes da senzala - e nunca se esqueceu / chamava para o café."
C) "Teus ombros suportam o mundo / e ele não pesa mais QUE a mão de uma criança."
D) "A ausência é um estar em mim. / E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços, / QUE rio e danço e invento exclamações alegres."
E) "Penetra surdamente no reino das palavras. / Lá estão os poemas QUE esperam ser escritos."

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 15/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 – (UPE 2014)

(Disponível em: http://baquara.wordpress.com/2010/04/01/hoje-acordei)

Acerca de alguns recursos linguísticos utilizados no texto, analise as proposições a seguir. I. O enunciado “Quer levar a culpa por isso?” se configura como uma pergunta dirigida a qualquer leitor do texto.

II. No enunciado “Quer levar a culpa por isso?”, o pronome “aponta” para a imagem que está retratada no texto.

III. No texto que é apresentado abaixo da imagem, os pronomes possessivos em “sua rua, seu bairro, sua cidade, seu país” fazem referência ao termo “pessoas”, no trecho: “Quantas pessoas em sua casa [...].”.

IV. O segmento “do mundo todo” é semanticamente equivalente a “de todo o mundo”.

Estão CORRETAS:

A) I e III, apenas.
B) II e III, apenas.
C) I, II e IV, apenas.
D) III e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

2 – (ENEM 2016)

Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. Revista O Globo, n. 790, 12 jun. 2011 (adaptado).

Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é

A) "Gostar **daquilo** que é gostável é fácil [...]".
B) "[...] **tudo isso** **a** gente tem em estoque [...]".
C) "[...] na hora em **que** conhece uma pessoa [...]".
D) "[...] resolve conquistá-**la**."
E) "[...] para resolver **essa** encrenca."

3 – (CPS 2010) Considere o texto a seguir que nos informa sobre a continuidade do trabalho desempenhado por esses grupos.

Os alunos dessa sala, após os devidos esclarecimentos feitos pela professora, resolveram transformar o que estudaram em dicas ecopráticas e publicar essas **dicas ecopráticas** no portal da escola. Para isso, redigiram um manual explicativo e digitaram esse **manual explicativo**, acrescentando ilustrações dos próprios colegas.

A repetição dos termos, que estão em destaque no texto, pode ser evitada pelo emprego adequado dos pronomes. Assinale a alternativa em que isso ocorre.

A) publicar-lhes ... o digitaram
B) publicar-lhes ... lhe digitaram
C) publicá-las ... o digitaram
D) publicar-las ... lhe digitaram
E) publicá-las ... digitaram-o

4 -(SIMAVE) O diretor abriu a porta. Entraram num vasto cômodo nu, muito claro e ensolarado, pois toda a parede do lado sul era constituída por uma única janela. Meia dúzia de enfermeiras, com as calças e jaquetas do uniforme regulamentar de linho branco de viscose, os cabelos assepticamente cobertos por toucas brancas, estavam ocupadas em dispor vasos com rosas sobre o assoalho. Grandes vasos, apinhados de flores.

(HUXLEY, A. *Admirável mundo novo.* SP: Globo, 2001. p. 51. Adaptado.)

O trecho que apresenta uma descrição do ambiente é:

A) “Entraram num vasto cômodo nu, muito claro e ensolarado [...].”.
B) “[...] estavam ocupadas em dispor vasos com rosas sobre o assoalho.”.
C) “Meia dúzia de enfermeiras, com as calças e jaquetas do uniforme regulamentar [...].”.
D) “[...] os cabelos assepticamente cobertos por toucas brancas [...].”.

5 - (SIMAVE)

O "ACHAMENTO"

A terra é tão fermosa
e de tanto arvoredo
tamanho e tão basto
que o homem não dá conta.
No clarão matutino
os tucanos rombudos,
eram como figuras
a lápis encarnado
e que houvessem fugido
do caderno escolar
em que Deus aprendia
desenho, em menino.

(...)
Colar de osso ao pescoço,
vermelhas araçóias,
cocares multicores.

(...)

Agora se debruçam,
reunidos, ombro a ombro,
sobre a Serra do Mar,
e espiam, com assombro,
o dia português
que saltara das ondas
qual pássaro marinho
ruflando a asa enorme
das velas redondas
por errar o caminho,
e os homens cor do dia
que saíram de dentro
do pássaro marinho!

(RICARDO, Cassiano. Martim Cererê. 16 ed. R.J.: José Olympio, 1983.)

O trecho do poema “O achamento”, de Cassiano Ricardo, que apresenta uma metáfora é

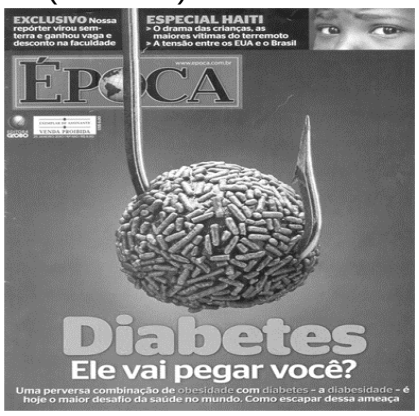
A) “(...)que saltara das ondas
qual pássaro marinho”

B) “(...) e os homens cor do dia
que saíram de dentro
do pássaro marinho!”

C) “(...) os tucanos rombudos,
eram como figuras
a lápis encarnado (...)”

D) “Colar de osso ao pescoço,
vermelhas araçóias,
cocares multicores.”

6 - (SIMAVE)



(Revista *Época*, n.610, 25 jan. 2010.)

O provérbio popular que melhor simboliza a capa dessa revista é:

A) De grão em grão, a galinha enche o papo.
B) O peixe morre pela boca.
C) Quem não tem cão caça com gato.
D) Quem tudo quer tudo perde.

7 - (SIMAVE) Analise a capa da revista:

Qual é o público-alvo principal dessa revista?

A) Entidades políticas.
B) Jogadores de dominó.
C) Pais de alunos.
D) Profissionais da educação.

8 – (UNIFESP 2005)

Senhor feudal

Se Pedro Segundo
Vier aqui
Com história
Eu boto ele na cadeia.

(Oswald de Andrade)

De acordo com a norma padrão, o último verso assumiria a seguinte forma:

A) Eu boto-lhe na cadeia.
B) Boto-no na cadeia.
C) Eu o boto na cadeia.
D) Eu lhe boto na cadeia.
E) Lhe boto na cadeia.

9 – (ESAF) Os verbos das orações "ao prestar-nos as informações que lhe solicitamos" são, respectivamente:

A) transitivo direto e indireto, transitivo indireto
B) transitivo indireto, transitivo direto e indireto
C) ambos transitivos indiretos
D) ambos transitivos diretos
E) ambos transitivos diretos e indiretos

10 – (Espcex (Aman) 2016) Assinale a oração em que o termo ou expressão grifados exerce a função de Objeto Indireto.

A) Cumprimentei-**as** respeitosamente.
B) Perderam-**na** para sempre.
C) Amava mais **a ele** que aos outros.
D) Eu culpo a tudo e **a todos.**
E) Obedeceu-**lhe** prontamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 16/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 - (SIMAVE)

Todos temos um lado B.

Sabe aquele seu lado que não lembra que é chefe? Que acredita no destino, nos duendes, nas revistas de celebridades. Que leva mais do que boas lembranças de casamentos. Que chora em final de novela. Que fura fila. Que não queria virar gente grande. Aquele lado que coça onde coça na hora em que coça. Que não leu tantos livros como você diz. Que sai de casa sem cartão de crédito. Ou aquele seu lado que começaria a lua-de-mel no avião. Enfim, um lado que diz muito mais de você do que a sua carteira de identidade. O seu lado mais autêntico. O seu lado B. E para que você possa curtir esse seu lado, a gente faz produtos que são assim...

seja autêntico

(Revista *Veja*, n. 2009, 20/05/2007, p.25-31.)

2 - (SIMAVE) Leia a frase retirada do texto.

"E para que você possa curtir esse seu lado, a gente faz produtos que são assim."

Com relação a essa frase, são feitas as afirmativas a seguir. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

I. O uso do pronome "a gente", em vez de nós, denuncia o tom de coloquialidade do anúncio.
II. O emprego de "você" como pronome pessoal de tratamento dá um tom de maior proximidade entre o enunciador (quem fez o texto publicitário) e o enunciatário (o provável consumidor dos produtos Brastemp).
III. A escolha do verbo "curtir" (e não outro como "usufruir") é adequada ao tom geral do texto e à escolha dos pronomes pessoais citados.

A sequência **correta** dessa classificação é:

A) V V F. B) V F V. C) V V V. D) F F F.

3 - (SIMAVE)

Festival de hambúrguer traz novas receitas a 21 casas de SP

São Paulo recebe um festival totalmente dedicado ao hambúrguer: o SP *Burger Fest*, que acontece em 21 casas que servem receitas criadas especialmente para o evento. Os participantes são convidados a formular um novo prato dentro da sua especialidade. O restaurante árabe *Baruk* incluiu especiarias árabes em um hambúrguer de *kafta*, enquanto o francês *L'Amitié* usou os tradicionais *foie gras*, vinho tinto, azeite trufado e pão brioche em seu sanduíche.

(http://goo.gl/w7fw6. Acesso: 21/12/2012. Adaptado.)

As palavras "hambúrguer" e "sanduíche" são oriundas da língua

A) alemã. B) francesa. C) inglesa. D)italiana.

4 - (SIMAVE)

Apaga o fogo, Mané

(Adoniran Barbosa)

Inês saiu dizendo
que ia comprar um pavio
pro lampião

Anoiteceu e ela não
voltou
Fui pra rua feito louco
Pra saber o que
aconteceu

Procurei na Central
Procurei no Hospital e no
xadrez
Andei a cidade inteira
E não encontrei Inês

Voltei pra casa triste
demais
O que Inês me fez não
se faz
E no chão bem perto do
fogão
encontrei um papel
escrito assim:
“Pode apagar o fogo,
Mané, que eu não volto
mais”.

(http://goo.gl/BYWps. Acesso: 24/12/2012. Adaptado.)

Tendo-se em vista a linguagem usada, o bilhete reproduzido no texto está inserido em

A) um contexto linguístico que prioriza a formalidade e a denotação.
B) um emprego da linguagem destituído de criatividade e coerência.
C) uma comunicação caracterizada pela impessoalidade e exatidão.
D) uma situação de uso informal e não padrão da língua portuguesa.

5 – (UFC 2003) Leia o trecho abaixo.

"Consultando o relógio da parede, que bate as horas num gemer de ferros, ela chama uma das pretas, para que lhe traga a chaleira com água quente."

(MOREIRA CAMPOS, José Maria. Dizem que os cães veem coisas. Fortaleza: Edições UFC, 1987)

Classifique a função sintática dos termos de acordo com a numeração a seguir:

(1) adjunto adnominal
(2) adjunto adverbial

( ) num gemer de ferros
( ) da parede
( ) com água quente

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A) 2 - 2 - 1
B) 2 - 1 - 1
C) 2 - 1 - 2
D) 1 - 2 - 2
E) 1 - 2 – 1

6 – (UEL 2010)

Marte é o Futuro

O pouso na Lua não foi só o ápice da corrida espacial. Foi também o passo inicial do turbocapitalismo que dominaria as três décadas seguintes. Dependente, porém, de matérias-primas do século 19: aço, carvão, óleo. Lançar-se ao espaço implicava algum reconhecimento dos limites da Terra. Ela era azul, mas finita. Com o império da tecnociência, ascendeu também sua nêmese, o movimento ambiental. Fixar Marte como objetivo para dentro de 20 ou 30 anos, hoje, parece tão louco quanto chegar à Lua em dez, como determinou John F. Kennedy. Não há um imperialismo visionário como ele à vista, e isso é bom. A ISS (estação espacial internacional) representa a prova viva de que certas metas só podem ser alcançadas pela humanidade como um todo, não por nações forjadas no tempo das caravelas. Marte é o futuro da humanidade. Ele nos fornecerá a experiência vívida e a imagem perturbadora de um planeta devastado, inabitável. Destino certo da Terra em vários milhões de anos. Ou, mais provável, em poucas décadas, se prosseguir o saque a descoberto da energia fóssil pelo hipercapitalismo globalizado, infando a bolha ambiental.

Adaptado de: LEITE, M. Caderno Mais!. Folha de São Paulo. São Paulo, domingo, 26 jul. 2009. p. 3.

Quanto à predicação verbal, é possível inferir:

A) Em “Lançar-se ao espaço implicava algum reconhecimento”, o verbo implicar, nesse contexto, é um verbo transitivo direto, por isso seu complemento não exige preposição.
B) Em “Não há um imperialismo visionário como ele à vista”, o verbo haver é considerado um verbo de ligação, pois estabelece relação entre sujeito e seu predicativo.
C) Em “A ISS (estação espacial internacional) representa a prova viva”, o verbo representar é intransitivo, portanto, não necessita complemento.
D) Em “Marte é o futuro da humanidade”, o verbo ser é classificado como verbo transitivo direto e indireto, ou seja, possui um complemento precedido de preposição e outro não.
E) Em “Ele nos fornecerá a experiência vívida e a imagem”, o verbo fornecer é classificado como verbo defectivo, pois não apresenta a conjugação completa.

7 – (UFAM 2010) Assinale a opção da qual consta frase na voz passiva:
A) No horizonte distante o sol nasce.
B) Por Guimarães Rosa foram escritos estes contos.
C) Os noivos receberam inúmeros e valiosos presentes.
D) Apesar da violenta briga, eles não se feriram.
E) Encontraram-se por acaso e se cumprimentaram com alegria

8 – (UFABC 2006 Observe as passagens:

Comunicar tal decisão através **de folhetos**.
Desmaiar **por fome**.
Mostrar dedos amputados **por tornos**.

Nelas, os trechos em destaque expressam, correta e respectivamente, circunstâncias com sentido de
A) meio, causa e instrumento
B) meio, modo e finalidade.
C) finalidade, causa e modo.
D) modo, tempo e lugar.
E) finalidade, modo e lugar

9 – (UFAM 2013) Leia as frases a seguir:
I. O animal foi morto.
II. Comprou-se um automóvel importado.
III. Por descuido, as duas crianças se machucaram no parque.
IV. Sou barbeado quase diariamente.

As vozes verbais das frases anteriores são, respectivamente:
a. ativa, passiva analítica, reflexiva, passiva sintética
b. passiva sintética, passiva analítica, ativa, passiva analítica
c. ativa, passiva sintética, passiva analítica, reflexiva
d. passiva analítica, reflexiva, reflexiva, passiva sintética
e. passiva analítica, passiva sintética, reflexiva, passiva analítica

10 -Escolha forma verbal correta:
"A mãe disse ao filho que fariam uma longa viagem." No discurso direto, teremos: "A mãe disse ao filho: - _____ uma longa viagem"
A) Faremos
B) Fazíamos
C) Fazemos
D) Tínhamos feito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 2ºano Ensino Médio
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 17/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1 - (SIMAVE)

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores
Que tais não encontro eu cá
Em cismar - sozinho, à noite-
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Os versos da *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias, valorizam a terra brasileira através

I. da flora, que apresenta uma grande diversidade.
II. das aves, cujo canto não se compara com o das de outros lugares;
III. dos amores, que só são possíveis para quem vive no paraíso descrito pelo poeta.
IV. dos advérbios "lá", lugar paradisíaco, e "aqui", lugar que não é caracterizado senão pela ausência dos mesmos elementos paradisíacos da "minha terra".

Estão **corretas** as afirmativas

A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, III e IV. D) II, III e IV.

2 – (SIMAVE)

Integração sem assimilação

O presidente dizia: “Por que esses índios se mantêm nessa mania de serem índios? Meu pai e minha mãe são alemães. Eu falei só alemão até os doze anos de idade e hoje sou um brasileiro. Esses índios teimam em serem índios, provavelmente porque são induzidos a isto pelos missionários e pelos funcionários do serviço de proteção”. Concluía disso que lhe cumpria decretar imperialmente que as tribos indígenas aculturadas deixassem de ser indígenas para passarem a serem comunidades brasileiras comuns. Essa “emancipação” compulsória importaria para os índios na perda de suas terras, na perda de qualquer direito ao amparo compensatório e, portanto, em sua dizimação.

(RIBEIRO, D. Integração sem assimilação. In: RIBEIRO, D. *Falando dos índios*. RJ: Fundação Darcy Ribeiro, 2010. p. 73. Adaptado.)

Como se revela no texto a clara referência ao processo de aculturação dos índios?

A) Na forma respeitosa com a qual a cultura indígena foi tratada pelo presidente.
B) No fato de que as tribos passaram a ser consideradas comunidades comuns.
C) Quando se cita a revogação da emancipação compulsória feita pelo governo brasileiro.
D) Quando se menciona a dizimação dos índios pelos funcionários do serviço de proteção.

3 – (ENEM 2015) Em junho de 1913, embarquei para a Europa a fim de me tratar num sanatório suíço. Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz, porque a respeito dele me falara João Luso, que ali passara um inverno com a senhora. Mais tarde vim a saber que antes de existir no lugar um sanatório, lá estivera por algum tempo Antônio Nobre. “Ao cair das folhas”, um de seus mais belos sonetos, talvez o meu predileto, está datado de “Clavadel, outubro, 1895”. Fiquei na Suíça até outubro de 1914.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

No relato de memórias do autor, entre os recursos usados para organizar a sequência dos eventos narrados, destaca-se a

A) construção de frases curtas a fim de conferir dinamicidade ao texto.
B) presença de advérbios de lugar para indicar a progressão dos fatos.
C) alternância de tempos do pretérito para ordenar os acontecimentos.
D) inclusão de enunciados com comentários e avaliações pessoais.
E) alusão a pessoas marcantes na trajetória de vida do escritor.

4 – (ENEM 2015)

Disponível em: www.behance.net. Acesso em: 21 fev. 2013 (adaptac

A rapidez é destacada como uma das qualidades do serviço anunciado, funcionando como estratégia de persuasão em relação ao consumidor do mercado gráfico. O recurso da linguagem verbal que contribui para esse destaque é o emprego

A) do termo “fácil” no início do anúncio, com foco no processo.

B) de adjetivos que valorizam a nitidez da impressão.

C) das formas verbais no futuro e no pretérito, em sequência.

D) da expressão intensificadora “menos do que” associada à qualidade.

E) da locução “do mundo” associada a “melhor”, que quantifica a ação.

5 - Preencha as lacunas com a forma verbal entre parênteses:

I- Algum tempo hesitei se _____ abrir estas memórias. (dever - futuro do pretérito do indicativo)

II- Dito isto, ele _____ às duas horas da tarde. (expirar - pretérito perfeito do indicativo)

III- Eles _____ que chovia, peneirava uma chuva fininha (acrescentar- mais-que-perfeito do indicativo)

IV- O amigo intercalaria esta ideia no primeiro discurso que _____ (proferir - imperfeito do subjuntivo)

A) deveria, expirava, acrescentam, proferisse.
B) deveria, expirou, acrescentaram, proferisse.
C) devera, expirou, acrescentavam, proferirá.
D) devia, expira, acrescentam, proferiria.
E) N.D.A

6 – (FEB) Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas:

"Visto que a democratização do ensino é uma necessidade, a escola pública _____ de ser realmente apoiada e defendida, embora muitos _____ pois _____ abaixamento de nível".

A) tenha - contestem - haveria
B) tem - contestam - há
C) tem - contestam - haveria
D) tem - contestem - haveria
E) N.D.A

7 - 9MACKENZIE)

Só muito mais tarde vim, a saber, que a chuva os _____ na estrada e que não _____ ninguém que _____.

A) detera; houve; os ajudasse;
B) detivera; houve; os ajudasse;
C) detera; teve; ajudasse eles;
D) detivera; houve; ajudasse eles;
E) detivera; teve; os ajudasse.

8 - Marcar as alternativas que preenchem corretamente as lacunas em:

"_____ alguns minutos de pausa. Sem que o motorista, o cobrador e tu _____ impedir, _____, concomitantemente, um sujeito da calçada e um dos passageiros."

A) seguiu-se, pudessem, atiraram
B) seguiram-se, pudessem, atirou
C) seguiu-se, pudésseis, atirou
D) seguiram-se, pudésseis, atiraram
E) N.D.A

9 – (UFPR 2010) Considere as seguintes formas verbais:

1. havia recebido
2. tinha recebido
3. estava recebendo
4. iria estar recebendo

Na frase “Todas as notícias daquele dia foram redigidas a partir dos documentos que a direção do jornal **recebera** do ministério público”, a forma verbal grifada pode ser substituída, mantendo-se a relação de sentido temporal e sem prejuízo à obediência à língua culta, por:

A) 4 apenas.
B) 1, 2 e 3 apenas.
C) 3 e 4 apenas.
D) 1 e 4 apenas.
E) 1 e 2 apenas.